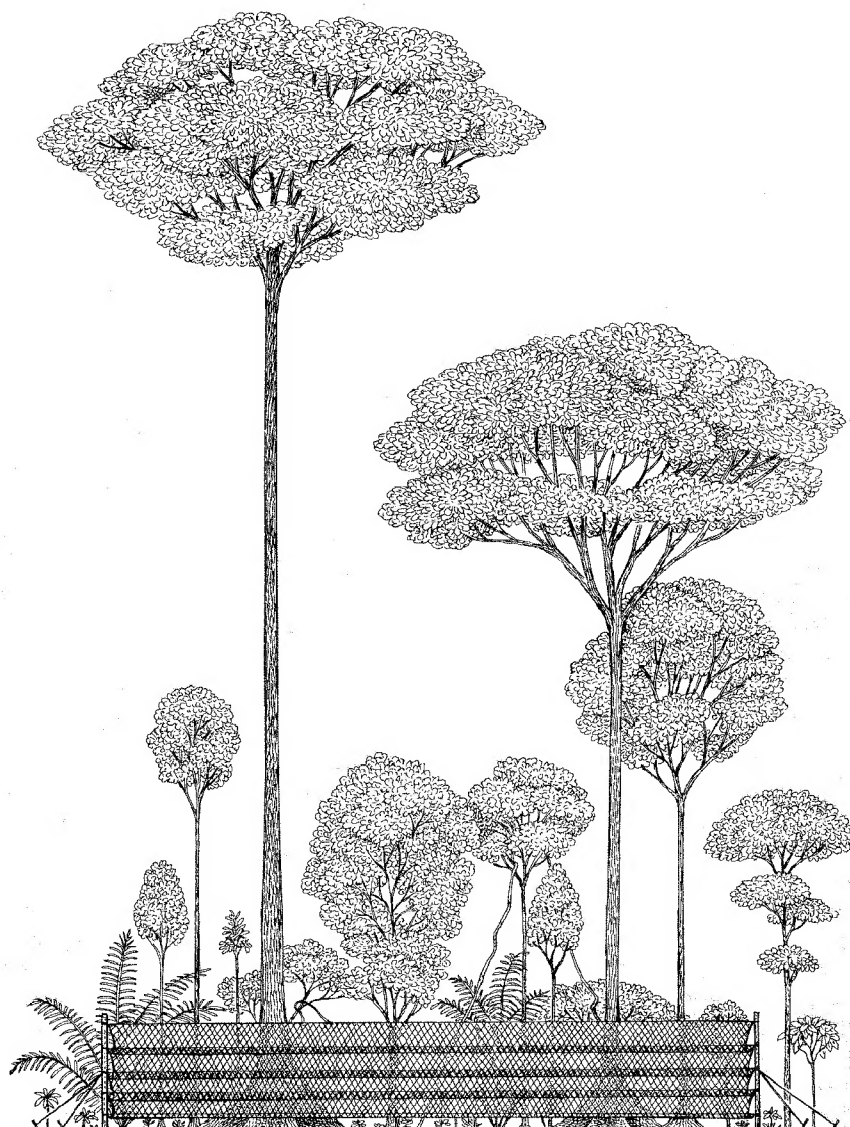
SBMz - Boletim Informativo

Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Número 35 Agosto 2003

Fonte: Voss, R. S., and L. H. Emmons. 1996. Mammalian diversity in Neotropical lowland rainforests: A preliminary assessment. Bull. Am. Mus. Nat. Hist.:3-115.

Sociedade Brasileira de Mastozoologia

EQUIPAMENTOS E TÉCNICAS

Esforço mínimo necessário para captura de morcegos

Helena de Godoy Bergallo & Carlos Eduardo L. Esberárd
Depto. Ecologia, IBRAG, UERJ, Rua São Francisco Xavier 524, 20559-900, Rio de Janeiro, RJ.
E-mail: bergallo@uerj.br e cesberard@terra.com.br

As listas de espécies são fontes de informações para vários estudos, atualmente elas vêm sendo utilizadas com maior frequência em estudos de conservação e de macroecologia. Entretanto, é importante diferenciar entre listas relativamente completas daquelas seriamente incompletas. Nós avaliamos o esforço amostral mínimo tipicamente usado em inventários e como isto afeta o número de espécies de morcegos capturados em áreas de Mata Atlântica do sudeste do Brasil. Também avaliamos se o número de pontos amostrados, o tamanho da área amostrada e o esforço de captura (hora-rede) afetam a riqueza de espécies. Os dados utilizados foram aqueles disponíveis de estudos desenvolvidos nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e os nossos próprios dados coletados de 1989 a 2001. O número total de capturas variou de 16 a 2361 capturas, com média e desvio padrão de 397,6 ± 527,5. Modelos não-lineares entre riqueza de espécies e esforço amostral se ajustaram para os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais e todos os estados juntos, mas não para o estado de São Paulo. O número de espécies estimadas estabilizou por volta de 1000 capturas. A riqueza de espécies baseada no conjunto completo de dados variou de 5 a 27, com média 14.0 ± 6.3 espécies. Considerando somente aquelas localidades com um mínimo de 1000 capturas, o número médio de espécies passa a ser de 22.4 ± 3.6 (variando de 18 a 27 espécies). A riqueza de gêneros mostrou o mesmo padrão da riqueza de espécies. Considerando todos os inventários, a média do número de gêneros foi de 10.4 ± 5.1 (variando de 3 a 20), mas foi de 16.4 ± 4.4 (variando de 8 a 20 gêneros) para aquelas localidades com um mínimo de 1000 capturas. O modelo usado para explicar a relação entre riqueza de espécies e tamanho da área de estudo, número de pontos amostrados e esforço amostral foi significativo. Contudo, apenas número de pontos amostrados explicou uma parte significante da variação observada. As outras variáveis não contribuíram para explicar a riqueza, sugerindo que capturar a diversidade Beta é o aspecto mais importante de inventários de biodiversidade para morcegos, e que o aumento de horas-rede numa dada localidade é muito mais ineficiente do que distribuir horas-rede entre pontos. Nós sugerimos 1000 capturas como o mínimo necessário para amostrar, com redes de neblina, a maioria das espécies de filostomídeos de uma dada área (diversidade Alfa). Adicionalmente, sugerimos que mudando a posição das redes entre noites aumentará a probabilidade de capturar um maior número de espécies.

O artigo completo sobre essa metodologia que define o esforço mínimo necessário para se fazer inventários de morcegos o mais completo possível, encontra-se no prelo na revista Biotropica.

Bergallo, HG; Esbérard, CEL; Mello, MAR; Lins, V; Mangolin, R; Melo, GGS & Baptista, M. (No prelo). Bat Species Richness in Atlantic Forest: What is the Minimum Sampling Effort? *Biotropica*, 35(2).

Artigos para esta seção podem ser submetidos por todos os sócios. Entre em contato com a Editora responsável pela seção ***Equipamentos e Técnicas*** *para obter mais informações sobre o formato e o conteúdo que os artigos devem seguir.*

BOLSAS E AUXÍLIOS

A partir deste número do Boletim, reuniremos nesta seção informações sobre bolsas para estudar coleções de mamíferos no exterior, e instituições que financiam projetos de pesquisa com mamíferos ou fornecem bolsas de estudo para estudantes de pós-graduação no país. Procuramos incluir as que funcionam em regime contínuo de julgamento de projetos, ou as que abrirão as inscrições no período de distribuição do Boletim. Neste primeiro número, listaremos alguns *sites* de Instituições que financiam projetos gerais nas áreas de conservação ou pesquisa envolvendo mamíferos. Maiores detalhes podem ser encontrados em cada um dos *sites* indicados. Pedimos aos sócios que receberem informações adicionais relacionadas ao tema, e relevantes para esta seção, que contribuam enviando-as para a Editora desta seção. Contribuíram com as informações deste número Lílian Patrícia Pinto (UNICAMP) e Ana Paula Carmignotto (MZUSP).

National Gegraphic Society (http://www.nationalgeographic.com/research/grant/rg1.html) – Financia projetos envolvendo trabalho de campo e questões ligadas à biodiversidade, realizados por grupos liderados por pesquisadores com doutorado ou pós-doutorado, e vinculados a uma instituição de ensino ou pesquisa. A verba concedida não pode ser utilizada para pagamento de taxas universitárias ou bolsas de estudo. Os projetos são recebidos por via eletrônica, de forma contínua durante o ano, e devem ser submetidos oito meses antes do seu início previsto, sendo avaliados com base no mérito científico.

Earthwatch Institute (http://www.earthwatch.org/) – financia projetos de pesquisa de doutores ou pós-doutores, envolvendo trabalho de campo em todas as áreas da ciência e em todas as regiões geográficas. As propostas são aceitas e avaliadas de forma contínua, e devem ser enviadas aproximadamente 1 ano antes do início das atividades de campo. Dependendo do sucesso de um projeto de pesquisa, o pesquisador principal pode pleitear a renovação anual do projeto. O valor médio concedido gira em torno de US$16.000,00 a US$48.000,00, e destina-se à manutenção de uma equipe de pesquisadores e voluntários no campo, não podendo ser utilizado para compra de equipamentos ou salários.

Primate Conservation (http://www.primate.org/) – financia projetos de pesquisa relacionados à conservação de populações de primatas, privilegiando projetos originais que estudem, em seu habitat natural, as espécies mais ameaçadas e menos conhecidas, com o objetivo de elaborar e implementar planos de conservação. O valor concedido varia entre US$2.500,00 e US$5.000,00, e não são financiadas conferências, viagens para encontros científicos, taxas de universidades ou salários em instituições. O julgamento dos projetos é feito de forma comparativa, por revisores externos e pelo corpo de diretores da PCI. Embora todos os projetos sejam levados em conta, as regiões de maior interesse são Ásia África Ocidental. Os prazos para envio de projetos são 10 de fevereiro e 20 de setembro, através de corrreio, e maiores informações sobre o formato e conteúdo estão disponíveis no *site* indicado.

American Society of Primatologists (http://www.asp.org/research/index.html) – Concede entre US$500,00 e US$1500,00 para projetos de pesquisa gerais envolvendo primatas, preferivelmente relacionados a treinamento de pessoal, complementação de fundos para estudantes, e desenvolvimento de novas técnicas em cuidado e pesquisa com animais. Maiores informações sobre formato, conteúdo e prazos podem ser encontradas no site.

*Pedimos aos sócios que souberem de fontes adicionais de financiamento de interesse da Sociedade que entrem em contato com a Editora da seção **Bolsas e Auxílios** para que os dados possam ser publicados aqui.*

CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO

Região Sul

UFRGS - **Pós-Graduação em Ecologia**
http://www.ecologia.ufrgs.br/ppgeco
Inscrições: 03/11 2003 a 28/12/2003, das 9h30min às 12h.
Informações:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Bento Gonçalves 9500, prédio 43422
Caixa postal 15007, 91540-000 Porto Alegre RS
Fone: (51) 3316 7623; Fax: (51) 3316 7626
E-mail: ppgeco@ecologia.ufrgs.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Thales O. de Freitas - thales.freitas@ufrgs.br
Luiz Flamarion B. de Oliveira - melfo@fst.com.br
Ecologia Terrestre: Distribuição, dinâmica populacional, comportamento, morfoanatomia e fisiologia ecológica de vertebrados

UNISINOS - **Pós-graduação em Biologia: diversidade e manejo de vida silvestre.**
http://www.unisinos.br/cursos/pos-graduacao/
Inscrições: 22/10/2003 a 3/1/2004
Informações:
Programa de Pós-Graduação em Biologia: Diversidade e Manejo de Vida Silvestre. Centro de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos
Av. Unisinos, 950, Caixa Postal 275 - CEP: 93022-000 - São Leopoldo - RS
e-mail: ppgbio@cirrus.unisinos.br
telefone: (51) 590-8477; fax: (51) 590-8479
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Emerson M. Vieira - vieira@cirrus.unisinos.br
Ecologia de mamíferos silvestres e conservação das espécies.

Universidade Estadual de Londrina - **Pós-Graduação em Ciências Biológicas. Áreas de Concentração: Botânica e Zoologia**
http://www.uel.br/ccb/pos/biologicas/
Inscrições: 20/10 a 14/11/2003
Informações:
Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Biológicas. Departamento de Biologia Animal e Vegetal. Secretaria do Programa de Mestrado em Ciências Biológicas – Botânica e Zoologia. Caixa Postal 6001 – CEP 86051-990 – Londrina-PR
Telefone: (43) 3371-4667
e-mail: mestradobiologia@uel.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Nélio Roberto dos Reis - nrreis@uel.br
Estudo da Fauna de Mamíferos

Região Sudeste

UNESP – Botucatu - **Pós-Graduação em Zoologia**
http://www.ibb.unesp.br/academico/secao_pos_grad/index.html
Inscrição: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
UNESP - Instituto de Biociências, Campus de Botucatu-SP, Departamento de Botânica
Distrito de Rubião Junior. Caixa Postal 510
Fone: 0xx14 – 68026268; Fax: 0xx14 – 68213744
e-mail: mlnf@ibb.unesp.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Valdir Antonio Taddei
Biologia e Sistemática de Quiroptera
Maria de Lourdes Mendes Vicentini Paulino
Estudo das Funções Digestivas em Peixes e Mamíferos

UERJ - **Pós-Graduação em Biologia**
http://www2.uerj.br/~posbio/
Inscrições: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Pós-Graduação em Biologia. UERJ
Av. 28 de setembro, 74 Fds - 4º Andar
Vila Isabel - Rio de janeiro - RJ
Tel.: (021) 2587-6134 - Fax 2587-6530
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Lena Geise – geise@uerj.br
Sistemática de mamíferos da Mata Atlântica
Helena de Godoy Bergallo – bergallo@uerj.br
Ecologia de pequenos mamíferos da Mata Atlântica

UFRJ - **Pós-Graduação em Ecologia**
http://www.biologia.ufrj.br/ecologia/ppge/
Inscrições: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Programa de Pós-Graduação em Ecologia
UFRJ, CP.68.020, CEP.21.941-540, Rio de Janeiro, RJ.
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Rui Cerqueira Silva - labvert@biologia.ufrj.br
Ecologia, sistemática e biogeografia de mamíferos do sudeste do Brasil
Fernando Fernandez – rodentia@biologia.ufrj.br
Biologia da conservação, Ecologia de populações de mamíferos, Efeitos da fragmentação
Marcus Vieira Vinícius - mvvieira@biologia.ufrj.br
Ecologia de Populações e Comunidades, Ecologia Teórica, Ecomorfologia, Biologia da Conservação

Carlos Eduardo V. Grelle - grellece@biologia.ufrj.br
Areografia, Distribuição potencial, Biologia da Conservação
Helena de Godoy Bergallo. UERJ – bergallo@uerj.br
Ecologia de pequenos mamíferos da Mata Atlântica

UFRJ - **Pós-Graduação em Genética**
http://acd.ufrj.br/pggen/
Inscrições: As inscrições para o Mestrado são feitas nos meses de novembro e para o Doutorado em Fevereiro, Agosto e Dezembro.
Informações:
Curso de Pós-Graduação em Genética
Departamento de Genética- IB - CCS. Bloco A- 2. andar- sala 099. Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ilha do Fundão- Caixa Postal 68011- Rio de Janeiro- 21944-970- RJ
Telefone/ fax: (021)2562-6396
E-mail: pggen@acd.ufrj.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Antonio M. Solé-Cava - sole@biologia.ufrj.br
Biodiversidade Molecular
Hector Seuanez Abreu – hseuanez@inca.org.br
Citogenética Animal
Miguel Ângelo Martins Moreira – miguelm@inca.org.br
Instituto do Câncer do Rio de Janeiro
Rui Cerqueira Silva - labvert@biologia.ufrj.br
Ecologia, sistemática e biogeografia de mamíferos do sudeste do Brasil
Lena Geise – geise@uerj.br
Sistemática de mamíferos da Mata Atlântica

UNICAMP - **Pós-Graduação em Ecologia**
http://www.ib.unicamp.br/ensino/pos/cursos/pos_ecologia/index.html
Inscrições:15 de Agosto a 30 de Setembro de 2003 (Mestrado e Doutorado)
Informações:
Prof. Dr. José Roberto Trigo
Coordenador da SCPG-Ecologia, IB, UNICAMP
Inscrições para Programa de Pós-Graduação em Ecologia
Departamento de Zoologia, IB, UNICAMP
Caixa Postal 6109, 13083-970, Campinas, SP
Telefone: 019-37886321 (Prof. Dr. J.R.Trigo)
FAX: 019-32893124
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Alpina Begossi - alpina@supernet.com.br
Ecologia humana
Eleonore Setz - wbenson@obelix.unicamp.br
Ecologia de primatas e outros mamíferos.
Sérgio Furtado dos Reis – sergio@unicamp.br
Taxonomia, Sistemática, e evolução de roedores

UFMG - **Pós-graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre**
http://ecologia.icb.ufmg.br/~ecmvs/
Inscrições: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Prof. Ricardo M. Pinto-Coelho
Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre
Sala: L3 317 (anexo). ICB - UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha
CEP 31270-901, Belo Horizonte, MG
CP 486
Telefax:(031) 3499 2569
e-mail: ecmvs@icb.ufmg.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Anthony Brome Rylands
Ecologia e comportamento de primatas neotropicais
Gustavo A. B. Fonseca - g.fonseca@conservation.org.br
Conservação e manejo de mamíferos, biologia da conservação
Karen B. Strier - Univ. of Minnesota, USA - kbstrier@facstaff.wisc.edu
Comportamento e reprodução de primatas neotropicais
Rui Cerqueira Silva. – UFRJ - labvert@biologia.ufrj.br
Ecologia, sistemática e biogeografia de mamíferos do sudeste do Brasil

UFMG - **Pós-Graduação em Genética**
http://www.icb.ufmg.br/~pg-gen/
Inscrições: estarão provavelmente abertas no final de 2003 para prova em janeiro ou fevereiro.
Informações:
Telefone/Fax: (31) 3499-2570
Programa de Pós-Graduação em Genética
ICB - UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha. Caixa Postal 486
31270-910, Belo Horizonte, MG
E-mail: pg-gen@icb.ufmg.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Cleusa G. da Fonseca - clgrac@icb.ufmg.br
Reinaldo A. Brito - rbrito@icb.ufmg.br
Wilham Jorge - wiljorge@icb.ufmg.br
Análise Genética de caracteres complexos em vertebrados ; Citogenética de Vertebrados
Romeu C. Guimarães - romeucg@icb.ufmg.br
Maria Bernadete Lovato - lovatomb@icb.ufmg.br
Cleusa G. da Fonseca - clgrac@icb.ufmg.br
Fabrício R. dos Santos - fsantos@icb.ufmg.br
Evolução Molecular e Genética Sistêmica; Genética de Populações, Evolução e Conservação da Fauna e Flora; Genética Evolutiva e de Populações Humanas

Região Centro-Oeste
UnB - **Pós-Graduação em Ecologia**
http://www.unb.br/ib/ecl/posecl/admissao/

index.html
Inscrições: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Depto de Ecologia. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade de Brasília
C.P. 04631 CEP 70910-970 - Brasília, DF
Tel. (61) 307-2592; FAX : (61) 273-4571
e-mail: pgecl@unb.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Claudio Valladares Pádua - cpadua@unb.br
Linhas de pesquisa: Ecologia, comportamento e conservação de espécies de mamíferos ameaçadas de extinção; biologia da conservação e ecologia de paisagens
Dóris Santos de Faria - dfaria@unb.br
Linhas de pesquisa: Comportamento de primatas; educação ambiental
Jáder Soares Marinho - jmarinho@unb.br
Linhas de pesquisa: Ecologia de vertebrados (mamíferos); estrutura de comunidades de morcegos; interações animal-planta
Raimundo Henriques - henriq@unb.br
Linhas de pesquisa: Ecologia de populações e comunidades de plantas e pequenos mamíferos do cerrado

UFMT - **Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade**
www.ufmt.br/ib/ppgecb.html
Inscrição: 13/10/2003 a 31/10/2003
Informações:
Secretaria do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade/Instituto de Biociências/Universidade Federal de Mato Grosso.
ecologia@cpd.ufmt.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Marilia Couto Silva Shiraiwa - shiraiwa@terra.com.br
Mapeamento da mastofauna. Análise das variáveis sócio-ambientais que interferem na conservação e manejo de mamíferos silvestres.

UFMS - **Mestrado em Ecologia e Conservação**
http://www.dbi.ufms.br/mstecopan/ecologia.htm
Inscrição: exame de seleção realizado anualmente entre outubro e novembro.
Informações:
Secretaria do Mestrado em Ecologia e Conservação. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
79070-900 Campo Grande, MS
Telefone: (067) 345 7342 Fax (067) 345 7338
E-mail ecologia@nin.ufms.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Guilherme Mourão – gui@cpap.embrapa.br
Ecologia e manejo de vertebrados
Marcelo Bordignon bordigno@ceuc.ufms.br
Ecologia e conservação de mamíferos
Nilton Cáceres – ncaceres@nin.ufms.br
Ecologia e conservação de mamíferos
Rodiney Mauro – rodiney@cnpgc.embrapa.br
Ecologia e conservação de vertebrados

Região Nordeste
UFPB - **Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Área de Concentração em Zoologia**
http://www.prpg.ufpb.br/
Inscrição: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Universidade Federal da Paraíba.Centro de Ciências Exatas e da Natureza. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas . Cidade Universitária
58059-900 João Pessoa, PB
Telefax: (0xx83) 216-7025
E-mail: zoo@dse.ufpb.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Alfredo R. Langguth Bonino - alfredo@dse.ufpb.br
Mastozoologia
Eulâmpio José da Silva Neto - eulampio@dse.ufpb.br
Morfologia de Mamíferos Neotropicais

UFBA - **Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento**
http://www.ufba.br/~ibio/
Inscrição: 01/12/2003 a 19/12/2003
Informações:
Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento. Instituto de Biologia - Universidade Federal da Bahia,Campus de Ondina
Salvador - BA - CEP: 40.170-000
Fone:(0xx71)245-2205,247-3744
Fax:(0xx71) 245-6909
e-mail: ecologia@ufba.br
Docentes e Linhas de Pesquisa:
Pedro Luís Bernardo da Rocha - peurocha@ufba.br
Ecologia de populações e comunidades; Ecofisiologia e comportamento animal

Região Norte
Museu Paraense Emílio Goeldi
Inscrição: sem data prevista até o fechamento do boletim.
Informações:
Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Zoologia. Av. Perimetral 1901. Caixa Postal 399, Cep 66077-530. Belém, Pará, Brasil
Fone: 55 91 217.6100 Fax: 55 91 274.1615
E-mail: pgzool@museu-goeldi.br

O QUE VAI PELOS LABORATÓRIOS

Laboratório de Ecologia de Mamíferos (LEM)
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, RS
Coordenador: Dr. Emerson M. Vieira

O LEM foi fundado em setembro 1999, com a contratação do Dr. Emerson M. Vieira, doutor pela UNICAMP, SP. Suas linhas de pesquisa são a ecologia de comunidades e populações, ecologia e conservação de mamíferos silvestres e ecologia das interações animal-planta. Atualmente conta também com a Dra. Ana Alice Biedzicki de Marques, pesquisadora associada, bolsista recém-doutor FAPERGS, com linhas de pesquisa em biologia da conservação, comportamento animal e conservação de espécies ameaçadas.

O LEM conta com sete alunos de graduação e quatro de mestrado, tendo já quatro teses/dissertações concluídas. Entre as dissertações de mestrado em andamento, a aluna Gabriela Paise estuda a influência do clima e da disponibilidade dos recursos alimentares em uma comunidade de pequenos mamíferos no sul do Brasil, o aluno Roger Silva estuda a ecologia, história natural e conservação do rato-da-taquara (*Kannabateomys amblyonyx*) no Parque Estadual de Itapuã, RS, e a aluna Mariana Faria-Corrêa (UFGRS, co-orientada por Emerson Vieira) estuda a ecologia de canídeos no RS.

As dissertações e trabalhos em andamento estão relacionados aos projetos "Ecologia de canídeos no Parque Nacional de Aparados da Serra" com apoio UNISINOS, CNPq, FAPERGS; "Padrões de atividade diária de pequenos mamíferos silvestres", com apoio UNISINOS, FAPERGS, British Ecological Society; "Pequenos mamíferos no Parque Nacional dos Aparados da Serra - Levantamento de espécies e ecologia das comunidades" com apoio UNISINOS, FAPERGS; "Efeito do fogo em pequenos mamíferos de Cerrado", apoio FAPESP"; "Pequenos mamíferos e a araucária (*Araucaria angustifolia*) em uma área de Floresta com Araucária no RS", apoio Fundação O Boticário; e "Ecologia, distribuição e variação genética do Rato-da_Taquara (*Kannabateomys amblyonyx*) no Rio Grande do Sul, apoio UNISINOS, CNPq.

Maiores informações estão disponíveis na página do LEM: http://www.saude.unisinos.br/laboratorios/mamiferos/

Contato: lem@cirrus.unisinos.br

LITERATURA CORRENTE

Com a volta da regularidade de nosso Boletim, retomamos a publicação da literatura corrente. A quantidade de publicações sobre a mastofauna neotropical tem crescido muito nos ultimos anos e tem sido dificil para nós a mantermos em dia. Estamos tentando registrar as publicações que nos chegam e registraremos sempre os artigos de autores brasileiros imediatamente. Aqueles que quiserem portanto serem referenciados de imediato devem contactar com o editor da seção. Esperamos assim que os associados possam entrar em contato com as publicações brasileiras o mais rápido possível.

ALIMENTAÇÃO

Dalponte,JC (1997): Diet of the hoary fox, *Lycalopex velutus*, in Mato Grosso, Central Brazil. Mammalia 61(4), 537-546. (Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universit rio de Nova Xavantina, CP8, CEP 78690-000, Nova Xavantina, MT)

Reis,NR dos; Barbieri,ML da S; Lima,IP de; Peracchi,AL (2003): O que é melhor para manter a riqueza de espécies de morcegos (Mammalia, Chiroptera): um fragmento florestal grande ou vários fragmentos de pequeno tamanho? Rev. Bras. Zool. 20(2), 225-230. (Departamento de Biologia Animal e Vegetal, Universidade Estadual de Londrina. 86051-990 Londrina, Paraná, Brasil)

COMPORTAMENTO

Bordignon,M; Filho,ELAM (1997): Comportamentos e atividade diária de *Sciurus ingrami* (Thomas) em cativeiro (Rodentia, Sciuridae). Rev. Bras. Zool. 14(3), 707-722.(Departamento de Zoologia, Universidade

Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81531-990, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: bordigno@bio.ufpr.br, elamf@bio.ufpr.br)

Bordignon,M; Monteiro-Filho,ELA (1997): Comportamento e atividade diária de *Sciurus ingrami* (Thomas) em cativeiro (Rodentia, Sciuridae). Rev. Bras. Zool. 14(3), 707-722. (Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, PR. E-mail: bordigno@bio.ufpr.edu)

Julien-Laferriere,D (1997): The influence of moonlight on activity of woolly opossums (*Caluromys philander*). J. Mamm. 78(1), 251-255. (Centre National de la Recherch cientifique 1183, Laboratoire d'Ecologie G,n,rale, 4 avenue du Petit-Chƒteau, 91800 Brunoy, France)

Kalko,EKV; Condon,MA (1998): Echolocation, olfaction and fruit display: how bats find fruit of flagellichorous cucurbits. Funct. Ecol. 12, 364-372. (University of Tübingen, Animal Physiology, Auf der Morgenstelle 28, D-72076, Tübingen, Germany)

Loughry,WJ; Dwyer,GM; McDonough,CM (1998): Behavioral interactions between juvenile nine-banded armadillos (*Dasypus novemcinctus*) in staged encounters. Am. Midl. Nat. 139, 125-132. (Biology Department, Valdosta State Universiy, Valdosta, GA 31698-0015)

Loughry,WJ; McDonough,CM (1994): Scent discrimination by infant nine-banded armadillos. J. Mamm. 75(4), 1033-1039. (Biology Department, Valdosta State universiy, Valdosta, GA 31698-0015)

Pacheco,MA; Herrera,EA (1997): Social structure of feral horses in the llanos of Venezuela. J. Mamm. 78(1), 15-22. (Departamento de Estudios Ambientales, Universidad Simón Bolívar, Apartado 89.000, Caracas 1080-A, Venezuela)

Rose,RW; Nevison,CM; Dixson,AF (1997): Testes weight, body weight and mating systems in marsupials and monotremes. J. Zool. 243, 523-531. (Zoology Department, University of Tasmania, Hobart, Australia 7001)

Rowntree,VJ; McGuinness,P; Marshall,K; Payne,R; Sironi,M; Seger,J (1998): Increased harassment of right whales (*Eubalaena australis*) by kelp gulls (*Larus dominicanus*) at Península Valdés, Argentina. Marine Mamm. Sci. 14, 99-115. (Whale Conservation Institute, Department of Biology, University of Utah, Salt Lake City, Utah 84112, USA. E-mail: rowntree@bionix.biology.utah.edu)

Sachser,N; Schwarz-Weig,E; Keil,A; Epplen,JT (1999): Behavioural strategies, testis size, and reproductive success in two CAVIOMORPH RODENTS with different mating systems. Behaviour 136, 1203-1217.(Institut für Neuro- und Verhaltensbiologie der Universität Münster, Badestr 9, D-48149 Münster, Germany)

Uieda,W (2001): Behaviour of an albino vampire bat, *Desmodus rotundus* (E. Geoffroy) (Chiroptera, Phyllostomidae), in captivity. Rev. Bras. Zool. 18(2), 641-644.(Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. 18618-000 Botucatu, São Paulo, Brazil. E-mail: wuieda@ibb.unesp.br)

CONSERVAÇÃO

Fenton,MB (1997): Science and the conservation of bats. J. Mamm. 78(1), 1-14. (Department of Biology, York University, North York, Ontario M3J 1P3, Canada)

Lins,LV; Machado,ABM; Costa,CMR; Herrmann,G (1997): Roteiro metodológico para elaboração de listas de espécies ameaçadas de extinção. Publ. Avul. Fund. Biodiversitas 1, 1-50. (Fundação Biodiversitas, Av. Contorno, 9155, 11o andar, 30110-130, Belo Horizonte, MG)

Rylands,AB; Rodríguez-Luna,E; Cort,s-Ortiz,L (1996-1997): Neotropical Primate Conservation - The species and the IUCN/SSC Primate Specialist Group network. Primate Conserv. 17, 46-69. (Conservation International do Brasil, Belo Horizonte, MG)

Sainsbury,AW (1997): The humane control of captive marmoset and tamarin populations. Anim. Welfare. 6, 231-242. (Veterinary Science Group, The Institute of Zoology, Zoological Society of London, Regents Park, London NW1 4RY, UK)

Stryer,KB; Fonseca,GAB (1996-1997): The endangered Muriqui in Brazil's Atlantic Forest. Primate Conserv. 17, 131-137. (Department of Anthropology, University of Wisoconsin, Madison, WI, USA)

ECOLOGIA

Albernaz,Alkm (1997): Home range size and habitat use in the Black Lion Tamarin (*Leontopithecus chrysopygus*). Int. J. Primatol. 18(6), 877-887. (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Coord. de Pesquisas em Ecologia, CP 478, 69011-970, Manaus, AM)

Cáceres,NC (2003): Use of he space by the opossum *Didelphis aurita* Wied-Newied (Mammalia, Marsupialia) in a mixed forest fragment os southern Brasil. Rev. Bras. Zool. 20(2), 315-322. (Departamento de Biociências, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Caixa Postal 051, 79200-000 Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nccaceres@hotmail.com)

Cueto,VR; Cagnoni,M; Piantanida,MJ (1995): Habitat use of *Scapteromys tumidus* (Rodentia: Cricetidae) in the delta of the Parana river, Argentina. Mammalia 59(1), 25-34. (Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia", Av. Angel Gallardo 470, 1405, Buenos Aires, Argentina)

Ebensperger,LA; Botto-Mahan,C (1997): Use of habitat, size of prey, and food-niche relationships of two sympatric otters in Southernmost Chile. J. Mamm. 78(1), 222-227.(Department of Biology, Boston University, Boston, MA 02215, USA)

Ellis,BA; Mills,JN; Childs,JE; Muzzini,MC; McKee,KT; Enria,DA; Glass,GE (1997): Structure and floristics of habitats associated with five rodent species in an agroecosystem in Central Argentina. J. Zool. 243, 437-460. (Department of Molecular Microbiology and Immunology, Johns Hopkins Univerisy, Baltimore, MD, USA)

Fischer,E; Fischer,W; Borges,S; Pinheiro,MR; Vicentini,A (1997): Predation of *Carollia perspicillata* by *Phyllostomus cf. elongatus* in Central Amazonia. Chiroptera Neotropical 3, 67-68. (Departamento de Biologia, Universidade do Amazonas, 69077-000, Manaus, AM)

Forget,P-M (1997): Effect of microhabitat on seed fate and seedling performance in two rodent-dispersed tree species in rain forest in French Guiana. J. Ecol. 853, 693-703. (Muséum National d'Histoire Naturelle, Laboratoire d'Ecologie G,n,rale, CNRS URA 1183, 4 Av. du Petit Chateau, F-91800 Brunoy, France)

Grelle,CEV (2002): Is higher-taxon analysis an useful surrogate of species richness in studies of Neotropical mammal diversity? Biol. Conserv. 108, 101-106. (Laboratório de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CP 68020, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ)

Grelle,CEV; Garcia,QS (1999): Potential dispersal of *Cecropia hololeuca* by the commom opossum (*Didelphis aurita*) in Atlantic forest,Southeastern Brazil. Rev. Ecol. (Terre et Vie) 54, 327-332. (Laboratório de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CP 68020, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ)

Kalko,EKV (1997): Diversity in tropical bats. In: Tropical biodiversity and systematics. Proceedings of the International Symposium on Biodiversity and Systematics in Tropical Ecosystems, Bonn, 1994. (Ed: Ulrich.H) Zoologisches Forschungsinstitut und Museum Alexander Koenig, Bonn, 13-43.(University of Tübingen, Animal Physiology, Auf der Morgenstelle 28, D-72076, Tübingen, Germany)

Leeuwenberg,FJ; Resende,SL; Rodrigues,FHG; Bizerril,MXA (1997): Home range, activity and habitat use of the Pampas deer *Ozotoceros bezoarticus* L., 1758 (Artiodactyla, Cervidae) in the Brazilian Cerrado. Mammalia 61(4), 487-495. (MSPW Quadra 18, Conj. 04 Casa 01, Brasília, DF, 71745-180, Brasil. E-mail: leeuw@br.homeshopping.com.br)

Lima,M; Julliard,R; Stenseth,NC; Jaksic,FM (2001): Demographic dynamics of a neotropical small rodent (*Phyllotis darwini*): feedback structure, predation and climatic factors. J. Anim. Ecol. 70(5, Setember), 761-775.(Depto. de Ecologia, Pontificia Universidad Catolica de Chile, Casilla 114-D, Santiago, Chile. Tel.: 56 2 686 2638; Fax: 56 2 686 2621. E-mail:mlima@genes.bio.puc.cl)

Malizia,AI (2000): Population dynamics of the fossorial rodent *Ctenomys talarum* (Rodentia: Octodontidae). J. Mamm. 81(4), 545-551. (Departamento de Biologia, Faculdad de Ciencias Exactas y Naturales, Univesidad Nacional de Mar del Plata, Casilla de Correo 1245, 7600-Mar del Plata, Argentina.)

Malizia,AI (2000): Population dynamics of the fossorial rodent *Ctenomys talarum* (Rodentia: Octodontidae). J. Mamm. 81(4), 545-551. (Departamento de Biologia, Faculdad de Ciencias Exactas y Naturales, Univesidad Nacional de Mar del Plata, Casilla de Correo 1245, 7600-Mar del Plata, Argentina.)

McCracken,GF; Hayes,JP; Cevallos,J; Guffey,SZ; Romero,FC (1997): Observations on the distribution, ecology, and behaviour of bats on the Galapagos Islands. J. Zool. 243, 757-770. (Department of Ecology and Evolutionary Biology, The University of Tennessee, Knoxville, TN37966, USA)

Novaro,AJ; Funes,MC; Rambeaud,C; Monsalvo,O (2000): Calibracion del indice de estaciones odoriferas para estimar tendencias poblacinales del zorro colorado (*Pseudalopex culpaeus*) en Patagonia. Mastozoo. Neotrop. 7(2), 81-88.(Laboratorio Ecotono, CRUB, Universidad Nacional del Comahue, Bariloche, 8400 R¡o Negro, Argentina)

Rose,LM (1997): Vertebrate predation and food-sharing in *Cebus* and Pan. Int. J. Primatol. 18(5), 727-765. (Department of Anthropology, Washington university, St. Louis, Missouri 63130-4899, USA. e-mail: lrose@artsci.wustl.edu)

Tiranti,SI (1992): Barn owl prey in southern La Pampa, Argentina. J. Raptor Res. 26(2), 89-92. (Museo Provincial de Ciencias Naturales y antropológicas, Pellegrini 180, 6300 Santa Rosa, La Pampa, Argentina)

Utrera,A; Duno,G; Ellis,BA; Salas,RA; Manzione,N de; Fulhorst,CF; Tesh,RB; Mills,JN (2000): Small mammals in agricultural areas of the western llanos of Venezuela: Community structure, Habitat Associations, and Relative Densities. J. Mamm. 81(2), 536-548. (Universidad Nacional Experimental de los Llanos, Guanare, Portuguesa, Venezuela (AU, GD). Division of Viral and Rickettsial Diseases, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, GA 30333 (BAE, JNM). E-mail: jumo@cdc.gov)

Utrera,A; Duno,G; Ellis,BA; Salas,RA; Manzione,N de; Fulhorst,CF; Tesh,RB; Mills,JN (2000): Small mammals in agricultural areas of the western llanos of Venezuela: Community structure, Habitat Associations, and Relative Densities. J. Mamm. 81(2), 536-548. (Universidad Nacional Experimental de los Llanos, Guanare, Portuguesa, Venezuela (AU, GD). Division of Viral and Rickettsial Diseases, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, GA 30333 (BAE, JNM). E-mail: jumo@cdc.gov)

Vieira,EM; Palma,ART (1996): Natural history of *Thylamys velutinus* (Marsupialia, Didelphidae) in Central Brazil. Mammalia 60(3), 481-484.(Departamento de Zoologia, IB, CP 6109, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 13081-970, Brasil)

Walker,RS; Novaro,AJ; Nichols,JD (2000): Consideraciones

para la estimacion de abundancia de poblaciones de mamiferos. Mastozoo. Neotrop. 7(2), 73-80.(Centro de Ecología Aplicada del Neuquén, C.C. 7, Junín de los Andes, (8371) Neuquén, Argentina, e-mail:novawalk@jandes.com.ar)

Walker,TR; Boyd,IL; McCafferty,DJ; Huin,N; Taylor,RI; Reid,K (1998): Seasonal occurrence and diet of leopard seals (*Hydrurga leptonyx*) at Bird Island, South Georgia. Antarctic Sc. 10(1), 75-81. (British Antartic Survey, Natural Environment Research Council, High Cross, Madingley Road, Cambridge CB3 0ET, UK)

Whitehead,H; Dillon,M; Dufault,S; Weilgart,L; Wright,J (1998): Non-geographically based population structure of South Pacific sperm whales: dialects, fluke-markings and genetics. J. Anim. Ecol. 67, 253-262. (Department of Biology, Dalhousie University, Halifax, Nova Scotia, Canada B3H 4J1)

Willig,MR; Presley,SJ; Owen,RD; L¢pes-Gonz lez,C (2000): Composition and structure of bat assemblages in Paraguay: A Subtropical-Temperate interface. J. Mamm. 81(2), 386-401.(Program in Ecology, Department of Biological Sciences and Museum of Texas Tech University, Lubbock, TX 79409-3131 (MRW, SJP) cmmrw@pop.ttu.edu)

GENÉTICA

Bonvicino,CR; Weksler,M (1998): A new species of *Oligoryzomys* (Rodentia, Sigmodontinae) from northeastern and central Brazil. Z. S„ugetierkunde 63, 90-103. (Divisão de Genética, Instituto Nacional do Câncer. Praça da Cruz Vermelha 23, 20230-130 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: cibelerb@inca.gov.br)

Christoff,AU; Fagundes,V; Sbalqueiro,IJ; Mattevi,MS; Yonenaga-Yassuda,Y (2000): Description of a new species of *Akodon* (RODENTIA: SIGMODONTINAE) from southern Brazil. J. Mamm. 81(3), 838-851.(Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre 90040-060, Brazil. E-mail: auchrist@vortex.ufrgs.br)

Dantas,SMM; Barros,RMS (1997): Cytogenetic studies of the genus *Saguinus* (Callitrichidae, Primates). Rev. Bras. Genet. 20(4), 645-649. (Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Piauí, Campus Universit rio da Ininga, 64049-550, Teresina, PI)

Pope,TR (1998): Genetic variation in remnant populations of the woolly spider monkey (*Brachyteles arachnoides*). Int. J. Primatol. 19(1), 95-111.(Department of Biological Anthropology & Anatomy, Duke University, Box 90383, Durham, North Carolina, 27708-0383)

Silva,MJJ; Yonenaga-Yassuda,Y (1997): New karyotypes of two related species of *Oligoryzomys* genus (Circetidae, Rodentia) involving centric fusion with oss of NORs and distribution of telomeric (TTAGGG)n sequences. Hereditas 127, 217-229. (Departamento de Biologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, CP 11461, São Paulo, SP, 05508-900. e-mail: mariajo@usp.br)

Tiranti,SI (1996): The karyotype of *Myotis levis dinellii* (Chiroptera: Vespertilionidae) from South America. Texas J. Sci. 48(2), 143-146. (Department of Biological Sciences, Texas Tech University, Lubbock, Texas, 79409-3131)

Tiranti,SI (1997): Cytogenetics of Silky desert mice, *Eligmodontia* spp. (Rodentia, Sigmodontinae) in Central Argentina. Z. Säugetierkunde 62, 37-42. (Department of Biological Sciences, Texas Tech University, Lubbockm Texas, USA)

MORFOLOGIA

Gabor,T; Hellgren,EC; Silvy,NJ (1997): Renal morphology of sympatric suiforms:implications for competition. J. Mamm. 78(4), 1089-1095. (Department of Wildlife and Fisheries Sciences,Texas A&M University-Kingsville,Kingsville,TX 77843(TMG,NJS))

Oliveira,CA; Nogueira,JC; Mahecha,GAB (1998): Sequantial order of appearance of ossification centers in the opossum *Didelphis albiventris* (Didelphidae) skeleton during develoment in the marsupium. Ann. Anat. 180, 113-121. (Departamento de Morfologia, Instituto de Ciencias Biologicas, Universidade Federal de Minas Gerais, c.P. 486, 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, MG)

Quadros,J; Monteiro-Filho,ELA (1998): Effects of digestion, putrefaction, and taxidermy processes on *Didelphis albiventris* hair morphology. J. Zool. 244(3), 331-334. (Dr J. Quadros, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-Paraná-Brasil, Cx. Postal:19020, CEP 80540-990, Brazil.)

Sanchez-Villagra,MR (2002): The cerebellar paraflocculus and the subarcuate fossa in *Monodelphis domestica* and other marsupial mammals - ontogeny and phylogeny of a brain-skull interaction. Acta Theriol. 47(1), 1-14.(Zoologisches Institut, Universität Tübingen, Auf der Morgenstelle 28, D-72076 Tübingen, Germany, e-mail: marcelo.sanchez@uni-tuebingen.de)

Vasallo,AI (1998): Functional morphology, comparative behaviour, and adaptation in two sympatric subterranean rodents genus *Ctenomys* (Caviomorpha: Octodontidae). J. Zool. 244(3), 331-334. (Dr A. Vasallo, Departamento de Biologia, Universidad Nacional de Mar del Plata, Casilla de Correo 1245 (7600), Mar del Plata, Argentina.)

PALEONTOLOGIA

Markgraf,V; Betancourt,J; Rylander,KA (1997): Late-Holocene rodent middens from Rio Limay, Neuquén

Province, Argentina. Holocene. 7(3), 325-329. (Institute of Artic and Alpine Research, University of Colorado, Boulder, CO 80309-0450, USA)

REPRODUÇÃO

Loughry,WJ; Prodhöl,PA; McDonough,CM; Avise,JC (1998): Polyembryony in armadillos. Am. Scient. 86, 274-279. (Biology Department, Valdosta State University, Valdosta, GA 31698-0015, USA. e-mail: jloughry@valdosta.edu)

Piantanida,MJ (1987): Distintos aspectos de la reproduccion en la naturaleza y en cautiverio del roedor cricetido *Akodon dolores* (Thomas, 1916). PHYSIS (Bs As), Secc. C. 45, 47-58. (Departamento de Ciencias Biologicas, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires, 1428 Buenos Aires, Argentina)

Piantanida,MJ; Pettovello,A; Bordarrampe,P (1995): Reproduccion y crecimiento en cautiveiro de *Akodon boliviensis* y *Akodon alterus* (Rodentia, Cricetidae). PHYSIS (Bs As), Secc. C. 50(118-119), 55-61.(Museo Argentino de Ciencias Naturales «Bernardino Rivadavia», Avda Angel Gallardo 470, 1405 Buenos Aires, Argentina)

Savage,A; Shideler,SE; Soto,LH; Causado,J; Giraldo,LH; Lasley,BL; Snowdon,CT (1997): Reproductive events of wild cotton-top tamarins (*Saguinus oedipus*) in Colombia. Am. J. Primat. 43, 329-337. (Disney's Animal Kingdom, POBOX 10,000, Lake Buena Vista, FL 32830-1000. e-mail: AnneSavage@aol.com)

Suarez,OV (1998): Estrategias reproductivas y cuidado parental en *Akodon azarae* (RODENTIA, MURIDAE). Mastozoo. Neotrop., 69-71.(Departamento de Ciências Biológicas, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales. Universidad de Buenos Aires)

TAXONOMIA

Bonvicino,CR; Lima,JFS; Almeida,FC (2003): A new species of *Calomys* Waterhouse (Rodentia, Sigmodontinae) from the Cerrado of Central Brazil. Rev. Bras. Zool. 20(2), 301-307. (Divisão de Genética, Instituto Nacional do Câncer. Praça da Cruz Vermelha 23, 20230-130 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: cibelerb@inca.gov.br)

Faria,D (1997): Reports on the diet and reproduction of the Ipanema fruit bat, *Pygoderma bilabiatum* in a Brazilian forest fragment. Chiroptera Neotropical 3, 65-66. (Departamento de Zoologia, CP 6109, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP 13083-970.)

Lemos,B; Cerqueira,R (2002): Morphological differentiation in the white-eared opossum group (Didelphidae: Didelphis). J. Mamm. 83(2), 354-369. (Laboratório de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, CP 68020, 21941-590, Rio de Janeiro, RJ)

Lessa,EP; Cook,JA (1998): The molecular phylogenetics of Tuco-tucos (genus *Ctenomys*, Rodentia: Octodontidae) suggests an early burst of speciation. Mol. Phyl. Evol. 9(1), 88-99. (Laboratorio de Evolucion, Facultad de Ciencias, Casilla de Correos 12106, 11200 Montevideo, 11300, Uruguay)

Martineli,PM; Nogueira,JC (1997): Penis morphology as a distinctive character of the murine opossum group (Marsupialia Didelphidae): a preliminary report. Mammalia 61(2), 161-166. (Departamento de Morfologia, Instituto de Ciencias Biologicas, Universidade Federal de Minas Gerais, c.P. 486, 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, MG)

Medellin,RA; Gardner,AL; Aranda,M (1998): The taxonomic status of the Yucatán brown brocket, Mazama pandora) (Mammalia: Cervidae). Proc. Biol. Soc. Washington 111(1), 1-14. (Instituto de Biología, UNAM, Apartado Postal 70-275, 04510 Distrito Federal, México)

Musser,GG; Carleton,MD; Brothers,EM (1998): Systematic studies of Oryzomyine rodents (Muridae, Sigmodontinae): diagnoses and distributions of species formerly assigned to *Oryzomys* "capito". Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 236, 1-376. (Department of Mammalogy, American Museum of Natural History, CPW at 79th St., New York, NY 10024)

Palma,RE; Yates,TL (1998): Phylogeny of southern South American mouse opossums (*Thylamys*, Didelphidae) based on allozyme and chromosomal data. Z. Säugetierkunde 63, 1-15. (Departamento de Ecología, Facultad de Ciencias biológicas, Pontificia Universidad Cat¢lica de Chile, Santiago, Chile)

Patton,JL; Silva,MNF (1997): Definition of species of pouched four-eyed opossums (Didelphidae, Philander). J. Mamm. 78(1), 90-102. (Museum of Vertebrate Zoology, Univresity of California, Berkeley, CA 94720, USA)

ZOOGEOGRAFIA E FAUNAS

Araujo,RS; Tiranti,SI (1996): Stomach contents of a Swainson's hawk from Argentina. J. Raptor Res. 30(2), 105-106. (Departamento de Ciencias Naturales, Universidad Nacional de La Pampa, Uruguay 151, 6300 Santa Rosa, La Pampa, Argentina)

Bernard,E (2001): Species list of bats (Mammalia, Chiroptera) of Santarém area, Pará State, Brazil. Rev. Bras. Zool. 18(2), 455-463.(Department of Biology, York University. 4700 Keele St., Toronto ON Canada M3J 1P3. E-mail: ebernard@yorku.ca)

Hernandez-Huerta,A; Sosa,VJ; Aranda,JM; Bello,J (2000): Records of small mammals in the Calakmul Biosphere Reserve, Yucutan Peninsula. Southwestern Nat. 45(3), 340-344.(Instituto de Ecología, A. C., Apartado Postal 63, Xalapa 91000, Veracruz, México)

Marroig,G; Cerqueira,R (1998): Plio-Pleistocene South American history and the Amazon Lagoon Hypothesis: a piece in the puzzle of Amazonian diversification. J. Comp. Biol. 2(2), 103-119. (Laborat¢rio de Vertebrados, Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. CP 68020. 21941-590. Rio de Janeiro, RJ. E-mail: gmarroig@acd.ufrj.br)

Pardinas,UFJ; Galliari,CA (1999): La presencia de *Akodon iniscatus* (Mammalia: Rodentia) en la provincia de Buenos Aires (Argentina). Neotropica 45, 115-117. (Departamento Cientifico Paleontologia Vertebrados, Museo de La Plata, Paseo del Bosque s/n, 1900 La Plata)

Silva,SSP da; Guedes,PG; Peracchi,AL (2001): Levantamento preliminar dos morcegos do Parque Nacional de Ubajara (Mammalia,Chiroptera, Ceará, Brasil. Rev. Bras. Zool. 18(1), 139-144.(Fundação Instituto Estadual de Florestas. Avenida 13 de maio 33,26º andar, Centro, 20031-000 Rio de Janeiro, Brasil. E -mail: Batshirl@ig.com.br)

Tiranti,SI (1994): Mammal prey of the barn owl (*Tyto alba*) in Parque Lero Reserve, La Pampa, Argentina. Hystrix 5(1-2), 47-52. (C. tedra de Ecología, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de La Pampa, Uruguay 151)

Tiranti,SI (1996): Small mammals from Chos Malal, Neuquén, Argentina, based upon owl predation and trapping. Texas J. Sci. 48(4), 303-310. (Department of Biological Sciences, Texas Tech University, Lubbock, Texas, 79409-3131)

Tiranti,SI; Martinez,MPT (1998): Observations on bats of Córdoba and La Pampa provinces, Argentina. Occ. Pap. The Museum Texas Tech Univ. 175, 1-13. (Department of Biological Sciences, Texas Tech University, Lubbock, Texas 79409-3131)

TESES E DISSERTAÇÕES

Costa, C.G. 2000. As dinâmicas das relações sociossexuais no mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* Geoffroy – 1806), na Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais.

Dissertação de Mestrado em Psicologia: Teoria e Pesquisa do Comportamento. Universidade Federal Do Pará. Orientador: Dr. Stephen Ferrari.

O estudo do comportamento reprodutivo de várias espécies de primatas são de extrema importância tanto para a compreensão da evolução do comportamento socio-sexual quanto para a sua conservação. Nos mono-carvoeiros (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*), o sistema de acasalamento é do tipo poligâmico e os machos não disputam entre si o acesso às fêmeas sexualmente receptivas, vivendo numa sociedade igualitária, onde acredita-se que as fêmeas escolham seus parceiros reprodutivos, exibindo preferências por alguns indivíduos específicos. Foi realizado um estudo, de agosto de 1995 a julho de 1996, na Estação Biológica de Caratinga (Minas Gerais), com o objetivo de se compreender como se estruturam as escolhas das fêmeas por parceiros sexuais. Dados sistemáticos sobre o comportamento e distâncias de vizinhos foram coletados com as dezenove fêmeas adultas do grupo de estudo, sendo que apenas dez estavam sexualmente ativas e foram incluídas nas análises. As análises revelaram uma relação altamente significativa (r_s =0,885, p<0,001, n=10) para o número de cópulas e número de parceiros, indicando a inexistência de uma preferência clara de uma fêmea por algum indivíduo em especial. Não foram encontradas relações significativas entre número de cópulas, proximidade de machos e outras interações afiliativas. Os dados revelaram um aumento significativo das menores categorias de distância dos vizinhos machos em relação às fêmeas de todas as classes reprodutivas durante a estação chuvosa quando comparado à seca. Durante o ciclo reprodutivo das fêmeas, estimado através da data de nascimento dos filhotes e do tempo de gestação, apenas duas foram observadas copulando no período mais próximo da sua provável data de concepção estimada, entretanto pode ser prematuro afirmar que esses machos são preferidos em relação aos outros. Foram sugeridas medidas alternativas para o esclarecimento da existência ou não da preferência por certos parceiros reprodutivos.

Brito, D. 2002. Conservação e manejo do marsupial *Micoureus limae* em fragmentos de Mata Atlântica

Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador: Dr. Fernando A. S. Fernandez

Não obstante sua importância para a biologia da conservação, a extinção foi quase negligenciada por esta ciência até que a atual crise ambiental colocou o assunto em evidência a partir da década de oitenta. Baseando-se em alguns importantes avanços conceituais, incluindo biogeografia de ilhas e dinâmica de metapopulações, a ecologia e a genética contribuíram para construção do paradigma das populações pequenas da biologia da conservação, um conjunto de teorias sobre os processos que podem levar pequenas populações a extinção. As maiores contribuições deste paradigma foram: a percepção probabilística da extinção e a constatação de que uma população pequena pode ser extinta pela ação de processos aleatórios mesmo quando protegida de interferências ou intervenções humanas adicionais. Quatro destes processos podem ser reconhecidos: estocasticidades demográfica, ambiental e genética e perda de flexibilidade evolutiva. O entendimento, e modelagem da ação destes processos resultou na análise de viabilidade de populações (AVP). A AVP, através de simulações, prevê os riscos de extinção de uma população em um dado período futuro. Esta técnica apresenta importante valor conceitual e prático, ao proporcionar uma melhor compreensão da extinção. Além dos aspectos científicos e técnicos, considerações econômicas complexas também devem ser consideradas. A AVP têm permitido grandes avanços em nossa capacidade de planejar ações de conservação e manejo com o objetivo de diminuir o atual ritmo de extinções.

Uma AVP foi realizada para populações do marsupial arborícola *Micoureus demerarae* em oito pequenos fragmentos (1.5 a 15.0 ha) de Mata Atlântica no sudeste brasileiro. A análise foi baseada em dados obtidos a partir de estudos demográficos iniciados em 1995. As populações são pequenas, mas conectadas por indivíduos que dispersam entre elas, formando portanto, uma metapopulação. A freqüência de incêndios foi estimada a partir dos registros históricos da Reserva Biológica de Poço das Antas. Foi utilizado o programa VORTEX para todas as análises. Todas as populações e a metapopulação foram consideradas ameaçadas no período de 100 anos (probabilidade de extinção > 0.98). Uma análise de sensibilidade foi realizada alterando-se seis parâmetros: três demográficos (razão sexual, taxa de migração e taxa de mortalidade), dois ambientais (capacidade de suporte e freqüência de incêndios) e um genético (grau de depressão por endocruzamento). Genética, capacidade de suporte, taxa de mortalidade e razão sexual parecem exercer importante influência na persistência populacional, enquanto que catástrofes e taxas de migração apresentaram papéis relativamente secundários. *Micoureus demerarae* pode ser usado como uma espécie modelo, incrementando nosso conhecimento sobre o quão suscetíveis à extinção estarão as populações de marsupiais arborícolas neotropicais encontradas em fragmentos, e quais as ações de manejo que poderiam diminuir estes riscos.

Acredita-se que a dinâmica de metapopulações apresenta um papel importante na conservação de mamíferos, principalmente devido ao processo de fragmentação de habitats. Uma AVP foi utilizada para se avaliar o papel e a importância relativa de fragmentos individuais para a persistência de uma metapopulação do marsupial arborícola *Micoureus demerarae*. A metapopulação analisada é constituída por oito pequenos fragmentos de Mata Atlântica na Reserva Biológica de Poço das Antas. Os resultados indicam que as populações podem ser divididas em três grupos: (1) o menor fragmento e o mais isolado, que são os mais ameaçados; (2) cinco fragmentos de forma mais ou menos circular e relativamente bem conectados entre si; (3) o maior fragmento que possui a população mais persistente. O conhecimento de como fragmentos individuais influenciam a dinâmica da metapopulação é uma importante ferramenta ao guiar estratégias de manejo, e pode ser afetada por fatores como tamanho do fragmento e sua posição relativa. Neste caso particular, a probabilidade de extinção, o tamanho metapopulacional médio, a heterozigozidade e a taxa intrínsica de crescimento foram os parâmetros mais informativos para se avaliar a contribuição de um fragmento para a persistência da metapopulação. Apesar de todas as controvérsias, a teoria de metapopulações, quando aplicada de maneira cuidadosa e apropriada é uma importante ferramenta em biologia da conservação.

NOTICIÁRIO

EVENTOS

IV Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia

4 a 10 de outubro, na Universidade Estadual de Campinas.

VI Congresso de Ecologia do Brasil

9 a 14 de novembro de 2003, na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE.
Página: http://www.viceb.com.br/index.shtml.

IX International Mammalogical Congress

31 de julho a 5 de agosto de 2005, no Japão
Página: http://cse.ffpri.affrc.go.jp/hiroh/ICOM9Japan.html.

LISTAS DE DISCUSSÃO

Chiroptera (BRA)

Lista de discussão moderada pela Dra. Ludmilla Aguiar (UnB), voltada para a discussão entre profissionais de diversas áreas que trabalham com morcegos.
Para se cadastrar, envie e-mail para <lms.aguiar@uol.com.br>.

Conservação (BRA)

Lista de discussão sobre Biologia da Conservação, moderada pela MSc. Flávia Rocha (USP), da qual participam profissionais e demais interessados em temas de conservação.
Para se cadastrar, envie e-mail para < flarocha@uol.com.br >.

OUTROS

Bioforum – Fórum de debates do Instituto de Biologia da UNICAMP, onde são apresentadas palestras quinzenais sobre diversos temas em Biologia. Página: http://www.bioforum.cjb.net.

Veja animações sobre hábitos alimentares de morcegos na página do Projeto Morcego Livre, cujo responsável é o pesquisador William Stutz: < http://www.morcegolivre.vet.br/ >.

FICHA DE DADOS - SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

☐ **Inscrição** ☐ **Recadastramento**

Nome:____

Local e data de nascimento:______________________________ _____/_____/_____

CPF:____________________

Endereço para correspondência: ____

____

CEP____________Cidade____________________________Estado_______

Telefone: (____)__________ Fax: (____)_________ e-mail:_______________________

Situação profissional:

☐ Professor universitário ☐ Profissional liberal

☐ Professor ________________ ☐ Pesquisador

☐ Estudante de ____

☐ Outro (especifique) ____

Instituição a que pertence:_______________________________________

Endereço____

CEP___________Cidade________________________________Estado_______

Cargo ou função:____

Área de pesquisa:____ou

Área de interesse:____

Titulação:

Graduação Título:______________Curso:_____________________

Universidade:____

Pós-graduação Título:______________Curso:_____________________

Universidade:____

Pós-graduação Título:______________Curso:_____________________

Universidade:____

Sócio proponente:____

Assinatura:____

Para se tornar sócio da SBMz preencha o formulário a máquina ou letra de forma legível, acompanhado de cheque nominal á Sociedade Brasileira de Mastozoologia. O valor total a ser pago corresponde à soma da taxa de inscrição com uma anuidade. Remeta o cheque à:

Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr. Thales R.O. de Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Bento Gonçalves 9500. Caixa Postal 15053
Rio Grande do Sul, RS

	Sócios no país:	**Sócios do exterior:**
Taxa de Inscrição:	25 % do salário mínimo vigente	US$ 20

: